ANNO DE 1838 SEXTA FEIRA 20 DE ABRIL. N. 87.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1838.

DIAS DA SEMANA.

16 Segunda † 1. oit. S. Engracia.
17 Terça † 2. oit. S. Aniceto. Quartos ming. aos 59 min. da tarde
18 Quarta S. Galdino B. Sessão da Thesouraria pub.
19 Quinta S. Hermogenes M. Rellação de manhã do J. dos orf. de t.
20 Sexta S. Jgnez. Audiencia do Juiz de Direito de m. etc
21 Sabado S. Anselmo arc. Rel. de man. e aud. do V. G. em Olinda.
22 Domingo s. Soter.

Mare' cheia para o dia 20 de Abril
As 2 hora e 54 m. da m. -- 3 h. 18 m. da tard.

Tudo agora depende de nós mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiação entre as Nações mais cultas.

Proclamação d'Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se a 1,000 reis mençaes pagos adiantados nesta Tipografia, rua das Cruses n. 3, e na Praça da independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Abril 19.

Londres 31 1|2 Ds. St. por 1000 ced nominal
Lisboa 65 por o|o premio, por metal, Nom
França 310 a 315 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de desc.
Moedas de 6,400 14,100 as velhas, novas 13,800
,, 4,000 7,590 a 7,600
Pezos Colunares 1,590 a 1600
ditto Mexicanos 1,590
Patacões Brasileiros 1,590 a 1600
Premio das lettras, por mez 1 1|2 por o|o
Cobre a par das sedulas

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda — Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Area Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal Villas de Goianinha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquiras, Monte mor novo Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova de ElRey, Ico, S. Matheus, Reacho do sangue, S. Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba — Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão — Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito — nos dias 10 e 26 de cada mez ao meio dia. Flores — no dia 17 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo — nos dias 1, 11, e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

Acta 28. Sessaõ ordinaria da Assemblea Provincial de Pernambuco aos 10 de Abril de 1838.

Presidencia do Sr. Maciel Monteiro.

Feita a chamada, acharão-se presentes 24 Snrs. Deputados, faltando com partecipação os Srs. Pessoa de Mello, Rafael, Mello Cavalcanti, Machado Rios, Neves, e Manoel Francisco.

O Senhor Presidente declarou aberta Sessão, e lida a Acta da antecedente, foi approvada.

Snr. 1.º Secretario, dando conta do expediente, lêo dous officio do Secretario da Provincia, um, em que o Exm. Presidente marcava o dia 10 a 1 hora da tarde para receber a Deputação, que tem de levar as leis á sancção, e foraõ nomeados os Snrs. Pereira Monteiro, Coelho da Silva, e Olanda Cavalcanti: outro, fasendo ver, que não existia na Secretaria as representações dos Vigarios do Altinho, e Garanhuns.

Um requerimento, de Francisco Jose da Silva, Cirurgião approvado, encarregado do curativo dos presos pobres, pedindo approvação do ordenado de 500$ rs.: foi remettido a commissão das rendas Municipaes, e orçamento.

Passou se a primeira parte da Ordem do dia, leo-se o parecer adiado da Commissão sobre a Inspecção do assucar, e Algodão, e vierão a Mesa os seguintes requerimentos do Snr. Meira — Requeiro a impressão para se discutir acerca dos novos empregados, e dos ordenados, e gratificações, que se alterarão, e novamente se marcarão; foi approvado: do Sr. Perreira de Brito — requero, que se imprima o Regulamento dado pelo Presidente da Provincia sobre a Inspecção do assucar, e algodão de data de 30 de Setembro de 1836: foi tambem aprovado, e prejudicado o do Snr. Paula Cavalcanti — Supprima-se no Parecer separado, quando diz, que o Regulamento deve entrar em discussão.

Outro da Commissão Ecclesiastica sobre o requerimento do Major Francisco Jose de Mello, que pede, que se promulgue huma Lei, em que o faça effectivo administrador da Capella de N. S. da Assumpção da Estancia; foi a Commissão de parecer, que nenhuma medida legislativa convinha dar se sobre o requerimento do Supplicante; e assim se aprovou.

Leu se a redação da Lei, que supprime a Comarca do Bonito, creando outra na Boa vista, termo de Cabrobó: foi approvada.

Foi approvado o seguinte Projecto — Assemblea Legislativa Provincial resolve;

Artigo Unico. Nos casos de suspeição dos Juises do Civel, ou crime da Comarca do Recife observar-se-ha o q'esta' disposto no artigo 7 da Lei Provincial de 14 de Abril de 1836, o qual fica nesta parte em vigor.

Paço da Assemblea Provincial de Pernambuco 10 de Abril de 1838.

Leo-se o Projecto apresentado pelo Snr. Coelho da Silva.

Assemblea Legislativa Provincial resolve:

Artigo 1. Fica erecta em Villa, e cabeça de Comarca a Povoação de Caruarù, servindo de limites os da Camarca supprimida do Bonito.

Artigo 2. Ficão revogadas todas as leis em contrario.

Paço da Assemblea aos 10 de Abril de 1838.

Outro do Snr. Nabuco de Araujo — Assemblea Legislativa Provincial resolve:

Artigo Unico. A prisão dos indiciados em crimes inafiançaveis, a qual tem lugar antes da culpa formada segundo o Artigo 175 do Codigo do Processo, só pode ser mandada pelo Juiz de Direito, do Crime, ficando assim limitada a attribuição de Prender, que aos Prefeitos compete.

Paço da Assemblea 10 de Abril de 1838; foi apoiado e julgado objecto de deliberação.

Outro do mesmo Sr. Nabuco, regulando as aposentadorias dos Empregados Publicos Provinciaes; foi tambem julgado objecto de deliberação.

Leo-se a seguinte indicação de Snr. Mello; que ficou sobre a mesa para se dar para ordem do dia — Sendo anteconstitucional o artigo 125 do Regimento d'esta Assemblea, que dispoe, que o Projecto da Lei do Orçamento tenha somente duas discussões, quando o paragrapho 1. do artigo 11 do acto addicional, á Constituição determina, que cada Projecto de Lei, ou resolução passe pelo menos por tres discussões; indico que se revogue o dito artigo 125, procedendo-se para isso na forma do artigo 191 do mesmo Regimento.

Paço da Assemblea 10 de Abril de 1838.

Passou-se a segunda parte da ordem do dia, e continuação a discussão do artigo 2. do Projecto numero 17 com a emenda addiada do Snr. Mello; o Snr. Lemenha offereceu a seguinte emenda — Os Deputados da Assemblea Provincial de Pernambuco não venceraõ subsidio algum, e sendo approvado o artigo, forão regeitadas as emendas.

Foraõ approvados os artigos 3, 4, 5, 6, e 7 com a emenda do Snr. Peixoto de Brito — depois da palavra, Porteiro, diga-se 300$ reis o mais como no artigo.

O Snr. Leaõ mandou esta para ser colocada, onde convier — O Governo fica authorisado para comprar a casa da recebedoria das Rendas Provinciaes; naõ foi approvado.

Foraõ approvados os artigos 8, 9, 10, 11, 12, e 13 com a emenda do Snr. Mello — accrescente-se no fim do artigo 13 inclusive um para a Povoaçaõ da Serra talhada, e outro para a Villa da Boa vista, desde ja 30;900$000.

O Snr. Presidente a 1 hora da tarde convidando a Commissaõ nomeada para levar as leis a sancaõ e recolhendo se esta a huma hora e 55 minutos, o Snr. Prereira Monteiro, 'Membro Rellator declarou, que o Exm. Presidente respondera, que tomaria na devida consideraçaõ.

O Snr. Presidente deu para ordem do dia — Pareceres de Comissões e leitura de Projectos; e indicações, 2.ª discussão do projecto numero 17, e de numero 4, 9, 14, 37 de 1836; 1.ª de numero 16 deste anno, e Posturas da Camara do Recife na parte addiada, e levantou-se a Sessão depois das duas horas da tarde.

Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque.
Vice-Presidente.
Joaõ Evangelista Leal Periquito.
1. Secretario.
Tiburtino Pinto de Almeida.
2. Secretario.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 5 de Abril de 1838.

Officiio — Ao Inspector da Thesouraria, remettendo-lhe a copia da nova apuraçaõ de votos dos Membros da Assembléa Provincial, feita pela mesma Assembléa.

Dito — Ao mesmo, mandando pagar a Francisco Camello Pessoa de Lacerda a quantia de 20,480 reis, dispendidos pela Prefeitura da Comarca de Nazareth com a conducção de armamento e munições para a Policia da dita Comarca.

Dito — Ao mesmo, mandando authorisar a Thesouraria da Provincia da Parahiba para abonar, do 1. de Fevereiro p. p. em diante ás familias de algumas das Praças, que d'ali marcharaõ para a Bahia, os vencimentos, que lhes deixaraõ.

Dito — Ao Commandante das Armas, para ordenar ao Tenente Coronel José Joaquim Coelho, que mande fazer o respectivo desconto às sobreditas Praças.

Dito — Ao Exm. Vice Presidente da Parahiba, communicando-lhe que foraõ expedidas as ordens constantes dos dous officios precedentes, em virtude de suas requisições.

Dito — Ao Commandante das Armas, mandando substituir o Ajudante do Director do Arsenal de Guerra, em quanto estiver doente, pelo Commandante da Companhia de Artifices.

Dito — Ao Director do Arsenal, communicando-lhe a ordem supra.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria, participando lhe a creaçaõ de mais um Lugar de Escripturario no Arsenal de Guerra, dependente da Approvação do Governo Imperial.

— Igual ao Director do Arsenal.

Dito — Ao Prefeito da Commarca, ordenando-lhe que da farinha vinda do Rio de Janeiro, á pedido da Presidencia, e recolhida ao Arsenal de Marinha, faça vender diariamente ao Povo cincoenta saccas, á rasão de 3,200 rs. o alqueire, preço, porque ficou, depois de pagas todas as despezas; recommendando todo o cuidado, para que se naõ venda mais de meio alqueire á cada pessoa, e se prefiraõ os pobres e indigentes.

Dito — Ao Inspector do Arsenal de Marinha, mandando pôr diariamente á disposição do Prefeito da Comarca cincoenta saccas de farinha para o fim indicado no officio supra; proporcionando lhe os necessarios commodos e arranjos para se effectuar a venda no mesmo Arsenal.

Dito — Ao mesmo, exigindo huma copia authentica do actual Regulamento de Policia do Porto d'esta Cidade.

Dito — Ao Commandante Superior da G. Nacional do Recife, mandando dar baixa ao Capitão José Maximiano Pereira Vianna; aos Tenentes Antonio de Sá Cavalcanti Lins, e José Francisco de Souza Leão; e aos Alferes Francisco Xavier de Souza Lião, Amaro Fernandes Daltro Junior, Manoel Carneiro da Cunha, e Francisco Manoel da Costa Figueiroa; todos do 6. Batalhão deste Municipio, por se naõ terem apresentado fardados no praso de oito mezes, como determina o Art. 57 da Lei de 18 de Agosto de 1831, segundo informa o mesmo Commandante Superior.

Dito — Ao Commandante Superior da

G. N. de Olinda e Iguarassú, para mandar o 1. Batalhão acompanhar a Procissão do Enterro, que hade fazer no Dia Sexta feira da Paixão a Ordem Terceira de S. Francisco de Olinda.

Dito — Ao Ministro e mais Mezarios da sobredita Ordem 3., communicando lhe ficar expedida a ordem supra.

Dito — Ao Consul de S. Magestade Fidelissima, agradecendo lhe as suas felicitações pela Restauraçaõ da Cidade da Bahia.

Dito — Ao Consul dos Estados Unidos da America do Norte, agradecendo-lhe o offerecimento, por elle feito, do Brigue de Guerra — Delfina — de sua Naçaõ, para levar Despachos da Presidencia á Bahia e Rio de Janeiro.

Portaria — Ao Director do Arsenal de Guerra, mandando admittir, como Educandos, aos Orfãos menores João de Deos, e Manoel Marciano, em rasão de sua indigencia.

Dita — Ao Commandante da Escuna — Lebre —, ordenando lhe, que se entenda na Provincia da Parahiba com o Inspector da Thesouraria, a fim de conduzir para aqui qualquer quantia em Notas do Novo Padrão, que por elle lhe forem entregues.

ARTIGOS D'OFFICIOS.

Illm. e Exm. Snr. — Devo lembrar a V. Exc. a necessaria remessa das guias dos Officiaes da Brigada de meo Commando, para que se naõ estorve o recebimento de seus soldos na Thesouraria d'esta Provincia; entregando ao coidado de V. Ex. taõ necessaria providencia. Em meus officios esqueci a justiça que devo faser ao comportamento, e relevantes serviços que tem prestado nos ataques, o Capitaõ Manoel Cavalcante de Mello, que dignamente tem sabido imitar, e ajudar os esforços dos seus camaradas; rogando a V. Exc. por bem da Justiça que lhe cabe faser publicar seo nome com igual direito ao merecimento dos outros de quem tracto.

Deos Guarde a V. Ex. Quartel do Commando da Brigada Expediccionaria em Pirajá 24 de Fevereiro de 1838. Illm. e Exm. Snr. Antonio Pedro de Sá Barreto, Commandante das Armas da Provincia de Pernambuco. Jose Joaquim Coelho, Commandante da Brigada.

Quartel do Commando da Brigada Expediccionaria em Pirajá 21 de Fevereiro de 1338.

Ordem do Dia.

O Commandante da Brigada tem a satisfaçaõ de mandar transcrever, para conhecimento dos Corpos da mesma, a Ordem do Dia de hoje do Quartel do Commando da Devisaõ, que he do teor seguinte.

Quartel do Commando da Divisaõ em Pirajá 21 de Fevereiro de 1838

Ordem do Dia.

Cheio do nobre orgulho, e patrioco enthusiasmo, que inspiraõ as grandes acçoens, eu dirijo os meus sinceros agradecimentos aos heroes que nos memoraveis dias 17, e 18 do corrente com a maior coragem, e denó lo bateraõ os rebeldes inimigos do Altar, e do Throno Augusto do nosso Jovem Imperador. No primeiro dos dias mencionados a valente, e distincta Brigada Expediccionaria obrou prodigios de valor repellindo os anarchistas, que em grande numero tentaraõ, e repetidas vezes flanquiar o Ponto da Campina, mas conheceraõ por experiencia que os dignos Pernambucanos saõ heroes em todos os logares, bravo por excellencia, honrados e generosos por costume. O seloso Chefe d'esta Brigada, o Benemerito Snr. Tenente Coronel Jose Joaquim Coelho seus valentes Officiaes, bons Inferiores e Soldados aceitem os puros votos de gratidaõ, que seus companheiros d'Armas, e toda esta Provincia lhe sabe tributar. Eu tive a satisfaçaõ de dirigir a açaõ nos 2 dias, e fui testemunha occular de tanta bravura e heroicidade. Saõ recommendados os comedignos o Snr. Major Commandante interino de Cassadores 7 Trajano Cesar Burlamaque, que em todas as partes do perigo appareceo com descedida coragem, e atividade. O Snr. Coronel Commandante do Batalhaõ dos briosos caxoeiranos Rodrigo Antonio Falcaõ Brandaõ, o Snr. Tenente Coronel Jose Pinto da Silva Sr. Major Gustavo Adolfo, seus denodados Officiaes, e mais praças bateraõ-se como bravos que muito presaõ a gloria da sua Patria. O muito digno Snr. 1.° Tenente Commandante do Corpo d'Artilheria Joaõ Nepomuceno da Silva Portella he superior a todo o elogio pela sua bravura, e actividade, e pelos bem acertados tiros que dirigio aos nossos detestaveis inimigos. Seus valentes companheiros Affonso d'Albuquerque e Mello, e Manoel Soares de Figueiredo puseraõ em pratica sua conhecida coragem, e ao ultimo d'estes habeis Officiaes coube o Cômando de uma boca de fogo guarnecida por 9 praças que por sua arriscada posiçaõ sofreo a perda de um soldado morto, e 5 feridos, conservando-se em todo o tempo com a maior resoluçaõ. Foi ferido o distincto, e intropido Alferes, Snr. Joaquim Pinto de Mello, e substituido pelo Official da mesma Patente, Snr. Antonio Alves de Paiva, que fez prodigios pelo seu conhecido valor e zelo. O importante Ponto do Cambomble' guarnecido pelos rebeldes fasia terrivel fogo em frente as linhas da destincta Brigada Pernambucana, e ao zeloso e destincto Sargento d'Artilheria Honorato Joaquim Borges se deveo a sua tomada. Este bom Inferior com trinta Soldados bateo força muito superior inimiga, e em poucos momentos foi Sr. d'aquelle terreno, e posiçaõ. No momento que presenciei tanto valor, e heroscidade, eu o quiz recompençar, trocando-lhe a bem merecida banda de lãa pela de sêda, mas faltou-me para isso authoridade, e pela primeira vez invegei a sorte dos que tem tido a onra de Commandar Tropa com direito de promover! O brioso Tenente Sr. Joaquim de Pontes Marinho no Commando de uma linha avançou vigorosamente ao inimigo, e naõ tendo podido romper pelo fogo d'Artilheria, sua coragem o obrigou a um prompto oferecimento para de novo voltar a uma empresa taõ arriscada, e que posta em pratica muito destinguio n'este dia de gloria para nossas almas. Foi brioso o comportamento do digno Alferes Snr. Joaquim Jose da Cunha Junior, que no Commando de outra linha flanquiou os anarchistas. Tornaraõ recommendaveis pelo seu valor os Snrs. Tenentes Joaquim Manoel Dantas, Francisco de Sousa Lima, e Alferes Beltraõ Jose de Magalhens do Batalhaõ da Caxoeira. Foi do mesmo Corpo ferido levemente Laurino Jose de Meirelles. No 1.° dos dous mencionados dias, existindo a meu lado o benemerito Coronel Commandante do Esquadraõ de voluntarios Sr. Ignacio d'Araujo de Aragaõ Bulcaõ teve o Cavallo morto com uma balla d'Artilheria de Calibre 6, resultando da formidavel queda que levou ficar por extremo magoado. Este brioso, e digno official tem prestado serviços da maior consideraçaõ. O habil, zeloso, e honrado Major Cirurg. mor da 1. Brig. Sr. Christovaõ Jose Vieira, foi por mim empregado levando ordens ao centro da linha; e sua piricia he sem duvida igual a sua conhecida bravura: este digno Empregado merece com justiça ser recompensado dos importantes serviços que tem feito na criaçaõ dos Hospitaes fixos, e de sangue da Devisaõ, no curativo dos infermos, e nas grandes operaçoens praticadas nos feridos, sempre com a maior fortuna. A destacada Brigada Exdedicionaria contou onze mortos, 47 feridos e 8 extraviados. Os valentes Batalhoens Provisorios numeros 1, 2; e 4; que guarneciaõ o centro da devisaõ no dia 17 foraõ flanquiar os rebeldes protegendo assim a esquerda do Ponto da Campanha, e muito n'esta occasiaõ se destinguio obrioso Tenente Coronel Snr. Jose Joaquim Chaves que derigio no segundo ataque do mesmo dia as columnas; tendo sido ferido o destincto e bravo Capitaõ Solidonio Jose Antonio Pereira do Lago, que derigia 2 bocas de fogo de calibre trez; eu mearei na tarde do primeiro dia n'este importante Ponto, e observei a coragem dos Offidiaes, Inferiores, e Soldados. Rompendo no segundo dia, eu mandei pedir ao destinto Snr. Tenente Coronel Graduado Commandante da 1.ª Brigada Alexandre Gomes d'Argolo Ferraõ (o muitó que havia sofrido no dia antecedente naõ dava lugar a que ordenasse) para tomar o Commando d'aquella força, que faz parte da sua respecteva Brigada, em poucos momentos partio, e seus brilhantes esforços foraõ coroados do mais felis sucesso. Combinado por mim o actaque com a Brigada de Pernambuco, depois de renhido fogo fomos Srs. das 3 importantes posições do inimigo, Gesteira, Jose Marques, e Camillo. O Snr. Tenente Coronel Argolo recommendádo na sua parte os Senhores Commandantes dos Batalhões Manoel Antonio da Silva, Jose Joaquim Chaves, Antonio da Costa Porto Junior e o briozo Major Alexandre de Lacerda Siabe. A Patria teve de sentir a perda dos bravos Capitaõ Joaquim Marques de Carvalho, Tenente Jose de Siqueira Sussuarana, Alveres Silverio de Sousa Ribeiro. O Governo fará justiça enxugando as lagrimas de henestas viuvas, inocentes filhos que perderaõ quanto de mais caro tinhaõ sobre a terra. Terminaraõ heroicamente sobre o campo da onra 10 Soldados e foraõ feridos 29. A direita da linha Ponto da Boa-vista Commandado pelo bem conhocido, e bravo Coronel Snr. Antonio Corroia Siara foi vigorosamente atacada pelos anarchistas nos dois dias de glorias para as armas brasileiras, e repellido sempre com sangue frio e denodo, foraõ novos trofeos, que adquerio esta reuniaõ de valentes e dignos Militares. Eu dirijo ao mesmo Snr. Coronel os meus cordiaes agradecimentos; faz mençaõ com louvores na sua parte dos dignos Srs. Alferes Jose Teixeira da Silva Freire, do Tenente Joaquim de Meneses Doria, do Capitaõ Commandante interino do 3.° Batalhaõ Provisorio Antonio Joaquim Coelho dos Santos, e tambem do Capitaõ do mesmo Corpo Pedro Jose Honorato da Silva, e dos valentes Capitaõ de Cavallaria Jose da Costa Ferreira, Alferes Isidoro Jose de Oliveira, e Tenente Jose Rodrigues de Jesus. O perigoso, e importante Ponto da frente foi com bravura sustentado pela coragem dos Snrs. Capitaõ Cypriano da Rocha Lima, Tenentes Bento Jose Gonçalves, Antonio dos Santos Castro, e Alferes Joaõ Jose Teixeira, e com muita expecialidade recommenda o denodado Cadete do Corpo de Artilheria de Pernambuco Marcolino de Barros Falcaõ, que com huma peca de Calibre 6 tem feito calar a dos rebeldes de grosso calibre até 18. Este digno Cadete teria a muito sido por mim recompensado se tanto me fora cossedi lo. Cumpriraõ com dignidade seus deveres os Srs. Tenente Jose Antonio Marinho de Sá, e Alferes Manoel Affonço Paraiso Moura. O destincto e brioso Cap. Guilherme Fiedrico de Sa' Bethenconst e Camara teve exemplar comportamento. Foi boa a conducta do digno Capitaõ Joaquim da Silva, o Tenente Snr. Adolfo Pedro da Silva Canibal comprio como costuma louvalvemente as suas obrigaçoens. O Snr. Coronel Seara quando tracta do Joven Cadete José de Castro Rabello assim se explica — que he o mais destimido soldado de toda a Força do seu Commando em valor, actividade, e promptidão poucos o igualaõ, e ninguem o poderá exceder. No ponto da Boavista foraõ feridos os Srs. Tenentes Joaquim de Menezes Doria, Verissimo José da Silva, e Alferes José Teixeira da Silva Freire. Acabaraõ dignamente seus dias tres soldados, e foraõ feridos oito. Devo agradecer aos meus dignos Ajudantes d'Ordens, e de Campo o muito que trabalharaõ a meu lado, e a coragem e zelo de que foraõ sempre animados. Pago hum tributo a verdade, e ao merecimento quando faço menção dos Srs. Tenente Coronel José Maria de Sá Barreto, Major Joaõ Ferreira Lopes, Tenente D. José, e D. Luiz Balthazar da Silveira, e Alferes Francisco de Paula Argolo. Publico á Divisão o Officio; que por motivo das duas brilhantes acções me dirigio o Illm. e Exm. Sr. Presidente da Provincia — Copia — Illm. Sr. — Pelos seos officios de 18, e 19 do corrente chegou ao conhecimento d'este Governo o bravo, e heroico comportamento da briosa Divisão Defensora da Religião, da Constituição, do Throno do Nosso Augusto Monarcha o Sr. D. Pedro Segundo; nos memoraveis dias 17, e 18 do mesmo corrente mez, comportamento que torna essa Divisão naõ só credora dos elogios, e reconhecimento do mesmo Governo, como dos de todos quantos sabem apreciar a coragem e bravura Militar. A constancia, e valor, com que a mesma Divisão sustentou por 25 horas com pequeno intervalo, tão vivo fogo, e com que rechaçou o bando faccioso, que ouzou medir com ella as armas, foraõ coroados com o feliz successo da tomada de Pontos occupados pelos anarchistas; e esse feliz successo naõ pude deixar de ser considerado como o principio da victoria com que a Providencia coroará muito breve os nobres esforços, que tem feito esta heroica Provincia para restabelecer o Imperio da Lei, e com elle a ordem. Transmitto a V. S. os bravos que compoem essa heroica Divisão os Louros, e agradecimentos que lhes derijo em Nome d'esta Provincia, do Brasil inteiro, e do Governo Imperial, e a segurança de que os relevantes serviços ahi prestados, receberáõ o devido galardão. Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo em Itaparica 20 de Fevereiro de 1838. Antonio Pereira Barreto Pedroso — Sr. Tenente Coronel Cômandante das Armas. — Devo declarar que depois de haver recebido a parte do Sr. Commandante da primeira Brigada, este faz especial menção do digno Sr. Juiz de Direito Francisco Gonçalves Martins, que o acompanhou em todos os Pontos ainda os mais arriscados cumprio espontaneamente as ordens de que o encarregou, e com denodo presenciou ao lado do Sr. Commandante da mesma Brigada os violentos choques durante a luta, sua conducta naõ vulgar he credora por isso dos maiores encomios. O referido Sr. Commandante quando tracta dos briosos Batalhões Provisorios 1., 2., e 4. afirma que se conduziraõ geralmente com valor, e se cobriraõ de gloria, e que os respectivos Srs. Chefes dos mesmos, saõ dignos de verdadeiros elogios pelo valor e nobreza com que se portaraõ mesmo nos Pontos mais arriscados. Ao destincto Alferes do Esquadrão de Voluntarios Sr. Diogo Antonio Sá Barreto dou verdadeiros agradecimentos pela promptidão e zelo com que cumprio as minhas ordens nos dous dias mais memoraveis pela gloria que alcançou a heroica, e valente Divisão do meu Commando. Pelo digno e honrado Sr. Juiz de Direito da Comarca de Inhambuqe foi conduzida á este acampamento no dia 18 do corrente huma Companhia composta de trez Officiaes e sessenta e oito praças de Pret, e faz parte do Batalhão de reserva do Campo. O Sr. Alferes de 1. Linha do Exercito Felisberto Gomes d'Argolo Ferrão, que em todos os tempos se tem conduzido com dignidade, é zelo entrará no exercicio das minhas ordens.

O Sr. Alferes avulso Antonio Juliano do Sacramento passará a servir como addido no Esquadrão de Cavallaria de Corpo Policial.

O Sr. Dr. Eduardo Ferreira França será empregado nos Hospitaes da Divisão como julgar conveniente o Sr. Director Chefe da Repartição de Saudé. Igual destino dará ao Sr. Thomaz Antunes de Abreu, Estudante do 5.° anno da Escolla de Medicina, que dignamente se offereceo a servir na Divisão.

O Sr. Capitão da Guarda Nacional da Villa de Iaguaripe, Antonio Manoel de Souza Murici, que dignamente se offereceo no primeiro Batalhão Provisorio, hirá prestar seus bons serviços.

Luis da França Pinto Garcez, Commandante da Divisão — Assignado José Joaquim Coelho, Commandante da Brigada Expedicionaria. — Conforme — João Bernardino de Vasconcellos, Ajudante de Campo da Brigada.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

Pauta do preço corrente dos generos pelo qual se fazem os despaxos na Mesa das Diversas Rendas desta Provincia de Pernambuco, na semana de 19 a 26 de Abril de 1838.

				Novo	Velho.
1$150	As. B.	1. sort.		2$450	2$150
$850	,, ,,	2. ,,		2$350	2$ 50
	,, ,,	3. ,,		2$250	1$950
	,, ,,	4. ,,		2$100	1$800
	,, ,,	5. ,,		1$950	1$650
	,, ,,	6. ,,		1$800	1$500
				Novo	Velho.
850	As. M.	1. sorte		1$250	1$000
450	,, ,,	2. ,,		1$150	$900
	Algodão	1. sorte			6$700
	,,	2. ,,			5$700

Monteiro.

A Sumaca Espadarte recebe a malla para o Rio de Janeiro hoje 20 as 4 horas da tarde.

OBRAS PUBLICAS.

Pela Inspecçaõ das Obras Publicas tem de ser arrematado o acabamento da porçaõ da nova estrada de Páo d'Alho desde o largo da Magdalena até atravessa para a passagem do Cordeiro, a valiado em Rs. 4.978$725. Os Licitantes saõ convidados a cõparecerem nos dias 26, 28 30, do corrente em que terá lugar a arrematacaõ na Casa da Inspecçaõ, a onde está patente o Orçamento todas os dias uteis as horas do expediente.

Inspecçaõ das Obras Publicas 11 d'Abril de 1838.

Moraes Ancora.

Pela Administraçaõ Fiscal das Obras Publicas se hade comprar, em hasta publica as madeiras seguintes: 7 madres de 32 e 14 polegadas em quadro, 20 linhas de 45 e 12 polegadas em quadro, 15 varas de 42 e 9 polegadas em quadro, 20 esteios de 36 e 7 por 8 de grosso, 171 estivas de 32 com a mesma grossura: as pessoas que quiserem vender dita madeira podem comparecer na Sala da subredita Administraçaõ Fiscal nos dias 18, 19, e 20 do corrente mez ao meio dia para tratarem do seo ajuste, e nesta mesma occaziaõ se declarará as qualidades.

Amaro Francisco de Moura.
Administrador Fiscal.

Do lugar do Palacio velho desappareceo, no dia sexta feira 13 do corrente, uma canoa grande aberta, pertencente a Repartiçaõ das Obras Publicas, que ali se achava encalhada para ser vendida em hasta publica, por ordem do Illm. e Exm. Snr. Presidente; e no dia Sabbado, 14 do corrente, pela manhãa muito sedo deo o Administrador Fiscal pela falta della; achando no lugar, onde estava encalhada muitas pegadas profundas, que davaõ aconhecer, que naõ poucas pessoas a arrastaraõ para a maré; porque até abeira d'agua estava a marca por onde dita canoa foi arrastada: por tanto o mesmo Administrador Fiscal roga a todas as pessoas, que tiverem noticia da dita canoa lhe communiquem, que se promette guardar segredo, e gratificar.

Amaro Francisco de Moura.
Administrador Fiscal.

PREFEITURA.

Parte do dia 19 de Abril de 1838.

Illm. e Exm. Snr. — Foraõ presos hontem a minha ordem, e tiveraõ o competente destino: Francisco, preto, escravo de Antonio Joaquim Rodrigues, pelo Sub Prefeito da Freguesia do Recife, por ter maltratado a sua Ordenança dando-lhe uma formidavel cabeçada, e resistido a prisaõ, sendo o mesmo que ja tentou assassinar a seu Sr.; Manoel Jose Xalaça, pardo, pela 1. patrulha do districto do Corpo Santo, por a ter insultado, e ser a isto costumado; Joaquim Jose de Almeida, branco, Antonio Rodrigues, e Francisco Manoel, pretos, pelo Sub Prefeito da Freguesia de Santo Antonio, este por ter sido encontrado as 11 horas da noite debaixo do telheiro junto a ponte da Boa vista o 2.° por haver furtado da Ordem Terceira de S. Francisc uma Caldeirinha com seu Esope de prata, e o 1. por lhe serem apprehendidas em sua caza as ditas peças, que lhe haviaõ sido dadas a guardar pelo mesmo preto, e Manoel Francisco de Sousa, e Manoel Felix de Veloz, brancos, pela 2. patrulha do Districto do Carmo, por os ter encontrado as 2 horas da manhãa, e os julgar suspeitos.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 19 de Abril de 1838. &c.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

A leitura de huma carta escripta da Bahia com data de 24 de Março nos habilita a traçar alguns pormenores sobre a entrada das tropas legaes n'aquella Cidade. A exposiçaõ combina com o relatorio, que já demos, mas faltarão algumas individualidades.

No dia 13 de Marco as quatro da manhan determinou o T. Coronel Commandante da Brigada de Pernambuco, no ponto -- Campina, que huma força de 30 homens sob o mando de hum Sargento fosse surprehender huma peça de 24, que no ponto fronteiro jamais cessou de fazer fogo sobre a nossa gente: a surpresa foi feliz e rapida, e o bravo T. C. Coelho foi mandando reforçar a columna e engajou-se huma acçaõ seria. Deraõ-se avisos á outros pontos, no em tanto os rebeldes foraõ perdendo terreno, gente, artilharia, polvora, munições, mantimento, botica, etc. e os bravos da Brigada, acharaõ-se a vista da Cidade onde entraraõ! No dia 14 pela tarde descançaraõ na Soledade; a noite entranharaõ se pelas ruas em direcçaõ ao Forte de S. Pedro: a favor de hum pequeno tiroteio fez-se alto no campo da Piedade. No dia 15 foi ordenado o ataque da Fortaleza, ao T. C. Coelho foi dado o avançar pela rua do Rozario de Jaõ Pereira: por esta rua seguio na vanguarda o Commandante da Artilheria de Pernambuco o bravo Tenente Portella com huma peça de 6, e outra de 3, tendo sobre seu commando o Alferes Affonso: ganhos huns 2/3 da rua, a columna fez alto; a segunda avançada amparada pela peça de 6 rompeo o fogo sobre a Fortaleza dirigido pelo Tenente Portella, foi respondido dos rebeldes com hum diluvio de ballas espantoso. Depois de alguns tiros sobre a muralha, percebeo-se que os rebeldes em grande numero estendiaõ huma linha pelo passeio publico que fica em frente da rua: então a nossa peça os estarvou e entreteve até chegar a força que os devia atacar de flanco pelo lado dos Aflictos: esta força appareceo e bateu os rebeldes. No em tanto huma balla do inimigo dando no trelho da roda da nossa peça foi de recochete bater no hombro do Commandante Portella pondo-lhe o braço sem movimento: naõ obstante este digno Pernambucano naõ largou ainda o seu posto, segurou ainda varias pontarias quando foi ferido na testa, a balla passou de resvallo levando lhe a palla do boné, e o bravo cahio sem sentidos por alguns minutos e foi lavado em sangue. Levado ao Q. G., e sabendo que seu ferimento era leve, quiz tornar para o combate; mas foi empedido. Os rebeldes vendo em roda de si toda a tropa com o maior ardor militar, esmoreceraõ, iusaraõ bandeira branca, e entregaraõ-se prisioneiros perto de 500 commandados pelo mesmo Sergio: foraõ recolhidos ás prisões.

Eis huma bella victoria que naõ foi o resultado de hum plano, sem premeditaçaõ, o que talvez fosse muito proveitoso. O bravo T. C. Coelho, foi saudado em hum brinde pelo Marechal Calado n'hum jantar em caza do Consul Americano, como o 1.° heroe da restauraçaõ da Bahia: o mesmo Marechal foi em pessoa conduzir hum Medico Francez para tractar do Commandante Portella.

Ainda depois de senhoreada a Cidade destacaraõ o Major Bu l-rmarque, grande parte do setimo, o Bataltão da Caxoeira e 38 praças de artilharia sob o Commando do Tenente Coronel Coelho, para sorprehender a collumna rebelde que tinha conseguido desembarcar em Piripiri, o que ja tem conseguido satisfatoriamente; 2,000 rebeldes estão presos, a reação foi violenta, nem menos se podia prevenir de tropas pouco diciplinadas de povo armado, maruja &c. &c. até o dia 24 ainda as familias emigradas não tinhaõ voltado para a Cidade cuja ruas apresentavaõ o expectaculo da desolaçaõ. Terrivel liçaõ!... O Doutor Thomaz Xavier, os Commandantes Pinto Garcez, Argolo, e outras pessoas de distincçaõ tem sido officiosissimos com a officialidade Pernambucana mormente com o Tenente Portella. Na entrada da Cidade o Marechal Calado cingio bandas de Alferes a 2 sargentos da Brigada de Pernambuco (André e Evangelista) o segundo foi ferido e morreo, o primeiro tambem esta' ferido, mais dá esperanças.

He escusado acrescentar os incendios pelos Rebeldes e mil outras atrocidades ja sabidas. Será esquecido o quadro da desolaçaõ anarquica da Bahia?

VARIEDADES.

Meio de destruir a lagarta.

Duas libras de terebinthina fervida em 6 libras de agoa he excellente meio de destruir a lagarta que dá nas couves, e em outras plantas. Borrifaõ se as folhas com esta soluçaõ depois de esfriar, pelas quatro horas da tarde.

Outro processo mais barato, e naõ menos efficaz, he o seguinte. Deite se cousa de 12 libras de ferrugem de chemine em 50 libras de agoa; misture se bem agitando por quarenta e oito horas; então ajuntem se 20 libras de agoa fervendo e huma libra de acido vitriolico (sulphurico). Borrifaõ se as plantas atacadas da lagarta com este liquido de dois em dois dias por espaço de huma semana. Este meio destroe a lagarta sem causar damno as plantas, e pode igualmente applicar se as arvores para destruir os animaes que se lhe pegaõ, e as definhaõ, usando de uma pequena bomba de mão.

(Extrahido do Archivo dos conhecimentos uteis.)

AVIZOS DIVERSOS.

☞ Arrenda-se annualmente, uma morada de casa terrea sito no principio da estrada dos Afflictos, defronte da casa da Senhora D. Lauriana no manguinho, com 4 quartos, bom quintal, e estribaria para dois cavallos: os pretendentes entendão-se com o escrivão Almeida, que está munido de poderes para fazer tal arrendamento.

☞ Na noite do dia 15 para 16 do corrente mez fizerão um rombo na porta do armasem grande da rua da sanzalla velha, que foi do fallecido Bento J. da C. e furtarão os generos seguintes: 6 sacas de milho daquelles que se arrematarão em leilão no caes da Alfandega, e taõ bem umas cadeiras novas de palhinha sendo algumas de Jacarandá, e outras d'oleo, um saco de sera de carnauba com esta mar VF, uma barrica de farinha de trigo cuja farinha elles levarão em sacos, e algumas coisas mais, que se ignora; por tanto roga-se as pessoas a quem for offerecido dito roubo haja de o tomar, e annunciar ou dirigir-se ao mesmo armasem a cima a participar a pessoa com quem achar a fim de se dar providencias.

☞ Um homem habel propõ-se a hir para o matto ensinar primeiras letras, e solidos principios de Grammatica latina, e franceza: qualquer Sr. de engenho, ou outra pessoa que quiser engajar o dito, dirija-se a rua do Vigario n. 29, no segundo andar.

☞ Os Srs. Luiz Ciriaco da Silva, e Luiz Correia de Queroz, queirão procurar na prensa de Joaquim Pereira Bastos no forte do mattos, receber uma carta vinda da Villa de pesquera comarca de Garanhuns, ou annuncie a suas moradas para se lhes entregar.

☞ Quem annunciou precisar de um conto e 600 mil rs., dirija-se a esta Typografia.

☞ Alugaõ se escravos de ambos os sexos para venderem na rua pagando-se-lhes bom salario; quem os quizer alugar, dirija-se a rua de Hortas D. 65.

☞ Da-se a juros 500$000 rs. sendo com boas fi mas ou hypothecas: na rua do cabugá D. 2, na mesma vende-se uma barretina aparelhada para G. N.

☞ Precisa-se de um homem para hir distante desta praça 15 legoas cobrar uma obrigaçao da quantia de 181$000, dando-se ao cobrador o acrescimo de cem mil rs. pela sua viagem não se obrigando o dono do credito por dispesas, que o cobrador possa fazer; assim como o cobrador dará um fiador pela quantia do credito por tempo combinado; a quem convier dirija se a rua estreita do Rozario Decima 24

☞ Alluga-se uma preta para o serviço interno de uma casa, e que saiba lavar, e engomar liso: quem a tiver annuncie.

☞ Quem precisar de um Portuguez para tomar conta de algum venda por balanço, o qual dá fiador a sua conducta: annuncie.

☞ Quem quiser vender os seguintes ns. da Sentinella da Liberdade escripta pelo Dr. Cyprianno Jose Barata de Almeida: annuncie, ou dirija se ao 2.° andar do sobrado D. 5 na rua do Queimado, do anno de 1823 os ns. 52, 53, 58, 61; do anno de 1824 os ns. 68, e 69; do anno de 1824 escripto pelo Padre Fonceca o n. 71; do anno de 1835, escripto pelo mesmo Snr. os ns. 29, 32, 33, 34.

☞ O abaixo assignado avisa aos Srs. pais de familia que continua a ensinar Primeiras Letras, Gramatica Portuguesa, e Franceza: em Fora de Portas rua de S. Amaro casa D. 3 lado direito.

Joaquim Jose de Santa Anna Barros.

☞ Quem tiver para vender humas andilhas para montaria de Sanhora; embora sem os competentes preparos; annuncie sua moradia para ser procurado.

☞ Precisa-se de hum pequeno de idade de 8 a 11 annos para caixeiro de huma venda, que seja Brasileiro ou portuguez, dirija-se a rua de S. Jose casa de Marcineiro D. 25 que lá achara' com quem tratar.

☞ O Snr. que ficou de ir buscar, o aparelho de prata para cha', por 500$ rs. na rua do Rangel D. 21 lado direito indo para a Ribeira; sendo que não venha buscar nestes dous dias, se podera' vender a outra pessoa.

☞ Aluga se hum armasem na rua do Azeite de Peize com fundos para a rua da Cacimba, o qual he bastante grande e proprio para recolher generos: na Praça da Boa Vista, Sobrado D. 3.

☞ Quem annunciou querer comprar papel sujo, dirija-se ao primeiro andar do Sobrado que faz esquina no beco da Penha por cima da Venda da garapa.

☞ Precisa-se de huma preta que alem de ter bons costumes, saiba coser, engomar, comprar e vender na rua, embora tenha 30 annos. Da-se porem em troca huma negrinha de 14 annos recolhida, e propria para mucamba, com principios de todo serviço de huma casa: da-se mesmo algum dinheiro de volta, se a preta tiver em perfeição os quisitos acima; para o que trocar-se-hão a contento por 30 dias, findos os quaes se passarão os papeis. Fas se este negocio na rua do Crespo D. 3, ou em Olinda na segunda casa do aterro das bicas no Varadouro.

☞ Precisa-se de 100$ rs. a 2 por cento ao mez, dando-se penhores de ouro e prata para segurança: quem tiver annuncie.

A pessoa que precisa de uma ama para servir em casa de um homem solteiro, dirija-se a venda da rua dos assouguinhos D: 10.

Precisa se de um homem forro de meia idade para tratar de um pequeno sitio, da-se casa, comer, e 60$000 rs. de gratificaçaõ por anno.

— João Rebello Leite Guimarães fez sciente a todos os seus credores que se retira a portugal por tempo de 6 mezes a tratar de seus negocios, ficando a sua casa no mesmo giro de negocio, e entregue a Antonio Joaquim Botelho da Silveira, e Joaõ Noves da Campos.

A pessoa que na segunda feira 16 do corrente as 7 horas da noite, apanhou uma pouca de roupa que estava estendida no forte do mattos, queira entregar na venda de Alexandre José Lopes na rua da moeda, que será recompensado.

Quem annunciou ter para vender no beco do Porto das canoas n. 4, alvas de bretanha, padra d'ara, e alguns outros para ornamento de Igreja, declare com certesa a sua morada, por não constar tal numero em dito beco, ou compareça na rua da cadeia em casa de João Maria Seve, onde achará com quem tratar.

NAVIOS A CARGA.

Para o Rio de Janeiro

O Brigue Constante; forrado de cobre, e de boa marcha, a sahir com a maior brevidade possivel, por ter a maior parte de sua carga: quem no mesmo quizer carregar, ou hir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se a Machado e Santos, no forte do mattos, ou ao capitão Manoel Mariano Ferreira.

Para o Assú

O Hiate Especulador forrado de cobre e bem construido, e de primeira marcha, quem nelle quiser carregar ou hir de passagem, para o que pretende sahir até o dia 26 do corrente, dirija-se ao beco da lingoeita venda 4 de manuel Gonsalves Pereira.

COMPRAS.

As obras siguintes, não sendo muito uzadas, Valim: Commentario as Ordenancias da marinha de franca; Boulay Pay: cours do Dret commercial maritimé; locré: espret do code de commerce 4 vol; montgalvy dito Cermaen: Analyse raisonne do code de commerce; Pothier: Coutraet de Change, Boucher: Preiseipes do Droet civil proprement del dito da Droet commercial compares; Emerigou: Traite desassurances dito contracte a lagrosse; Odenanças de Hespanha do consolado de Bilbáo; collecçaõ dos Diarios das cortes constituintes e ordinarias da naçaõ Portugueza do anno de 1820 por diante; collecçaõ da legislaçaõ portugueza por Antonio Delgado da Silva; ditos chronologica das leis estrangeiras em 5 tomos por Joaquim Ignacio de Freitas; Diccionario Juridico commercial por Ferreira Borges; Ricardo principio de economia politica ediçaõ de 1835: no Recife terceiro andar do terceiro sobrado da rua dos torres que sahe no beco da lingoeita lado do poente, e em Olinda rua do amparo casa junto ao Sr. Dr. Chagas.

Compra-se ou troca-se por huma casa terrea na rua do Fogo um sobrado de um andar inda mesmo com sotaõ sendo nas ruas do Rosario, Ortas, Trinxeiras Rangel, Agoas verdes, Cruses, Camboa do Carmo, ou outra qualquer rua perto do centro de Santo Antonio: quem este negocio quiser faser procure na rua das Flores D. 12 do meio dia até as 3 horas e tambem se troca por uma casa terrea nas mesmas ruas mas que tenha quatro quartos, quintal. e cosinha.

VENDAS.

Superior tinta preta para escrever, e vende-se a contento, e se naõ agradar aceita-se outra vez: na Praça da Independencia loja de livro D. 37 e 38.

Uma escrava moça e de bonita figura, cozinha o diario de uma casa, engomma, e cose: na rua nova venda de Manoel Ferreira Lima.

Aparelho de chá de prata lavrada de bom gosto, dito lizo de bom gosto, castisaes lavrado de bom gosto, dito liso de bom gosto, faqueiro lavrado de bom gosto, copos lavrado e douceira de bom gosto, salva de todos tamanho de bom gosto, faqueiros lavrados de bom gosto de 2 duzias, cordão e colar tudo de Lisboa e se vende tudo barato, em casa de Joaquim de Oliveira e Souza, no atterro da Boa-vista, das 9 horas da manhaã athe as 11 do dia, e das 3 horas da tarde athe as 4 e meia.

Os seguintes livros, um Terencio um Medre Francez, uma Logica de Condillac, uma Metaphisica em Portuguez tratado do Sublime, por Longino, Quintiliano em Latim 2 tomos, Diccionario Geographico em Francez por Malte Brum: Etteica de Job: na rua velha casa do Nincho D. 94.

Rapé princeza de Lisboa, com piqueno toque de mofo, a libra a 320, e sendo de 6 libras para cima a 240: na quina da pracinha do Livramento, loja do Burgos.

6 traves de sicopira com 45 palmos de comprimento, e um e meio em quatro, quem as quizer comprar dirija-se a casa da balança das cinco Pontas, que ahi achará com quem tratar, e juntamente se mostrará as traves.

Ha para vender na rua da Madre de Deos por cima da loja de José Joaquim da Costa Leite, uma mulata de idade 22 a 23 annos, com as abelidades seguintes, borda, faz lavarinto, cose, faz renda, e entende de pinhôa, tudo com perfeição assim como o cozinhar: na mesma se dira o motivo por que se a vende.

Um cavallo sellado e enfreiado e muito bom passeiro, e muito forte, pelo preço de 6$000 rs. e umas cabras bixo tambem por preco commodo: na rua de S. Thereza D. 27.

Ricas bandas de retroz muito fino, bastante largas, de malha muito miuda, com bacalháu do ultimo gosto, chegadas ultimamente: na loja de Francisco Augusto de Azevedo e Silva, na rua do Cabogá.

Farinha de mandioca muito superior em saccas, vinda do Rio de Janeiro proximamente por preço commodo: na rua da casimba n. 109 ou na rua do Vigario n. 18.

A loja de couro na rua do Livramento por baixo do Senhor Joaquim José Ferreira, cuja loja tem poucos fundos: a tratar na mesma ou na rua de Agoa-verdes D. 8.

Carne secca de boa qualidade chegada ultimamente de Buenos Ayres, na Barca Hambugueza Dorothea Wilhelmina tambem uma porcão de pãs de cebo em casa de M. Calmont.

Uma negra que sabe cozinhar perfeitamente lava de sabaõ faz renda, e cose chaõ, na rua do Rangel D. 21 2.° andar.

Moendas horisontaes e verticaes tanto de agoa como de animal e um grande sortimento de taixas de ferro batido e fundido de todos os tamanhos, um jogo de taixas de cobre mui bem feitas. Igualmente se espera por todo este mez maquinas de vapor com suas competentes moendas de differentes tamanhos e forças: em casa de Fox & Stodart, rua da Sanzalla nova n. 1.

Quatro moradas de casas de taipa um bom estado com bastante fundo e larguia para um bom sitio na estrada do Mōteiro o qual tem 2 frente por ficar em uma quina, e bom lugar para se levantar uma boa propriedade, quem pretender dirija se a rua do Vigario armasem de assucar Decima 73.

Dois relogios um com 23 pessas de muzica, e o outro de cordas com 6 pessas todos dois em muito bom estado, e de bom gosto, 4 relogios de algibeira, um violão, e uma boceta de tartaruga, tudo de bom gosto, e por preço commodo: nas cinco Pontas loja de miudezas, D. 18.

Uma mulata que cose; cozinha, engomma, e faz todo arranjo de uma casa, bastante alva, bom cabello, e muito agil em todo serviço, ou troca-se por preta ou preto de qualquer officio; no beco do Rozario sobrado D. 25.

Uma negra de nação de idade de 30 annos pouco mais ou menos, sabe coser, engommar, e cozinhar, e lavar, procure em S. Thereza em Olinda na terceira casa n. 11, que se dirá o motivo por que se vende.

Finisimos estojos de navalhas temperadas com o Thermometro, optimos lenços de seda marca grande de cordãozinho, suspensoros elasticos, luvas de diferentes cores para homem, algudãozinhos e madapolões finos muito largo, panno da costa, tudo por preço commodo: na Boa-vista rua da Conceicão, loja pintada de amarello de fronte da Igreja.

Um ralogio de ouro de repitição, e bom regulador, por preço commodo: nesta Typografia.

Uma mulata de idade 16 a 18 annos e bonita figura; na rua Direita lado esquerdo, hindo do Livramento loja de couros D. 26.

Chapeos do Chile de todas as qualidades, de cópa alta e baixa, ditos de babas mas largas, os quaes são de varios preços, que a vista dos Compradores se fara' ver; na Loja de Jose Antonio da Silva Praca da Independencia n. 7, e 8.

— Uma negra de nação que reprezenta 50 annos, a qual sabe cozinhar o diario de uma casa, lava de sabão e varrella, e vende na rua, quem a pretender procure na rua das Flores D. 12 do meio dia, the as 3 horas tambem se troca por outra que saiba coser e engommar.

Bixas grandes e pequenas chegadas ultimamente do Porto, pretas, e troca-se as que naõ pegarem; por preço comodo: na rua do Rozario estreita botico de João Pereira da Silveira, pintada a frente de amarello.

Uma escrava do gentio da Costa, sabe cozinhar o diario com perfeição, engoma lizo, coze chão, e faz lavarinto, e tem bonita figura, moça, de 16 annos: outra dita de 14 annos, do gentio de Angolla, cozinha o diario e ensabôa; no Arco da Conceiçaõ por sima do armazem de Antonio Joaquim Peraira.

Um escravo crioulo muito bom canoeiro, bonita figura, de idade pouco mais ou menos 28 a 30 annos, e só se vende para fora da Provincia: na rua estreita do Rozario botica de João Pereira da Silveira, pintada a frente de amarello.

O n.° 47 do ECHO da Religião e do Imperio: na praça da Independencia n. 37 e 38

Uma venda sita em Fora de Portas N. 17, com os fundos, que convier ao comprador: quem a pretender dirija-se na mesma rua, á venda N. 21, que achará com quem tratar.

Toucinho de superior qualidade chegado ultimamente de Santos, a arroba a 2880, e a retalho a 120 rs. a libra: em Fora de Portas defronte do beco largo, venda N. 21: na mesma precisa-se de um caixeiro portuguez de 16 a 18 annos de idade para o mesmo trafico de venda.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Fugio no dia 25 do mes passado, do sitio de Carlos Saundres no Mondego um preto com os signaes seguintes, João altura regular, magro, idade 40 annos pera mais, nação muçambique, tem no rosto umas marcas de ferro, entre ellas uma bastante grande na testa de ferradura de cavallo: os apprehendedores queirão dirijir-se no mesmo sitio a cima, ou na rua da Cadeia do Recife em casa de M. Calmont, que serão generozamente recompensados.

No dia 11 do coorente fugio um negro de nome José, de nação angola, que representa ter 30 annos de idade, cor preta, cara grande, baixo, tem as pernas meias tortas, cheio do corpo, levou vestido calsa e camisa de estopa ja velha, e juntamente levou ferros e corrente nos pés, e outro ferro no pescoço, os quaes talvez ja os tenha tirado, quem delle souber ou tiver noticias dirija-se a pracinha do livramento loja D. 19, que será bem recompensado.

No dia 13 do corrente mez fugio uma molata de nome Josefa, com os signaes seguintes: alta bastante, corpo reforçado, cabello corrido, cor a caboclada, representa ter 25 annos da idade, a 30, levou um bahu encarnado com roupa della e de criança, e se supõe ter hido para porto calvo, d'ondo he filha, os Srs. Sub-Prefeitos, e mais Authoridades policiaes queirão lançar suas vistas a fim de ser presa, como tambem os apprehendedores que a pegar se recompensará generosamente, a entregar a seu Senhor na rua augusta a Francisco Joaquim Pereira.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios Sahidos no dia 11

PALERMA; Brigue Napolitano Eliza, M. Vicente Bartola, carga assucar.

RIO DE JANEIRO; Brigue Nacional Olinda, M. José Joaquim Dias, carga assucar, passageiro o brasileiro Antonio de Souza.

LIVERPOOL; Barca Ingleza Gelden, M. Beker, carga assucar.

S. MATHEUS; Sumaca Brasileira Desempenho, M. João Pinto, carga varios generos.

FALMUTE; Galera Franceza Industria M. Aubru, carga assucar.

MACEIO'; Brigue Nacional Constancia, Commandante o Capitão Tenente Joaquim José Ignacio, conduz o Exm. Presidente da mesma Provincia.

Entrados no dia 12.

BAHIA; 12 dias, Cuter Brasileiro Suberbo, M. Mariano Feliciano, carga café: proprietario Rosa e Braga, passageiros brasileiros Antonio José da Costa e um escravo, José Felis dos Santos e sua familia, uma filha, e uma escrava.

Sahidas no dia 12

RIO DE JANEIRO; Sumaca Brasileira Tentadora, M. Manoel José Theodoro, carga varios generos.

Entrados no dia 13

PARAHIBA; 2 dias, Escuna Nacional Lebre, Commandante o 1.° Tenente Jezuino Lamego da Costa.

CUTENDIVA; 14 dias, Sumaca Brasileira Independencia, M. Augostinho José Bitancourt, carga assucar: a Schramm, passageiros portuguez José Apolinario, e Brasileiros, Marcelino Apolinario, e Gonsalo José.

Sahidas no dia 13.

COWES; Brigue Inglez Furtitude, M. Roberto Thomaz, carga assucar.

Entrado no dia 15.

LIVERPOOL; 37 dias, Brigue Inglez Maria, captão Guilherme Quilhe, carga varios generos: a Crapt, passageiros Inglezes Eduard Funut, e Mamizella Watson.

SETF; 80 dias, Brigue Francez Francisco, capitão Motte, carga vinho e farinha de Trigo: a Schramm, passageiros Francez Hebrardo Paulo Augusto.

ASSU'; 13 dias, Brigue Brasileiro S. Manoel Augusto, capitão Antonio Cardoso Aires, carga palhas e sal, proprietario Bernardo Antonio de Miranda.

Entrado no dia 16.

BAHIA; 8 dias, Cuter Esperança de Bebiribe, commandante o Piloto Romão Migueis, passageiros Luiz Lopes, Daniel Luiz, e Thimoteo de Vasconcellos.

MARCEL; 70 dias, Brigue Dinemarquez Prinds Christean, M. Hiarte, carga vinho, e farinha: ao M.

ALAGOAS; 5 dias, Escuna Bom Jezus dos Afflictos, M. Joaquim Miguel, carga algodão, assucar e couros: ao Mestre.

Entrado no dia 17

LONDRES; 42 dias, Escuna Ingleza Eria M. Guilherme Ihns, carga varios generos: a Mc. Calmont e Comp.

Observações.

No dia 14 não entrou nem sahio embarcões.

Fez-se de vella do lameirão o Hiate americano Ann How ill que tinha fundiado no dia 10 do corrente.

Fundiou no lameirão uma escuna ingleza.

PER. NA TIP. DE M. F. DE FARIA — 1838.